

CARTILHA SOBRE EMPREENDEDORISMO PARA TRABALHADORES IMIGRANTES



APRESENTAÇÃO

É muito comum hoje ouvirmos falar de empreendedorismo. Muitas pessoas têm preferido montar o seu próprio negócio do que trabalhar como pessoa empregada. Esse comportamento tem crescido, principalmente pela crise de emprego formal e mudanças nas Leis trabalhistas, que retiraram muitos direitos conquistados pelos/as trabalhadores/a.

O contexto parece sinalizar que a saída é o empreendedorismo. Temos encontrado diversas pessoas com interesse de se tornar donas do seu próprio negócio. O problema é saber se as pessoas, no caso aqui, migrantes e refugiados/as, estão bem informadas e formadas para se tornarem empreendedores/as, se estão preparadas para abrir o seu próprio negócio. Para entrar no ramo do empreendedorismo é preciso conhecer as etapas preliminares para ter sucesso no empreendimento. É nesse contexto que a presente cartilha preparada para facilitar o acesso às informações e auxiliar no processo de formalização do seu negócio. Esta é uma iniciativa do Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados (NAMIR-UFBA) em parceria com o Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge).

EQUIPE

COORDENAÇÃO

Pesquisa de Iniciação Científica – Pró-Reitoria de
Pesquisa, Criação e Inovação – UFBA
Prof^ª. Dra. Mariângela Nascimento – Faculdade de
Filosofia e Ciências Humanas
Prof. Dr. Mário Jorge Philocreon – Faculdade de
Direito

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS – NAMIR

Profa. Dra. Mariângela Nascimento – FFCH
Profa. Dra. Maria Hilda Baqueiro Paixão
Luciana Lopes – Membro do ORI/Direito –
Discente da Faculdade de Direito
Súlvian Soares – OAB/BA – Discente do
Bacharelado em Estudo de Gênero e Diversidade

Centro Universitário Jorge Amado

Curso de Relações Internacionais

Prof^ª. Me. Katiani Lucia Zape – Coordenadora
Projeto de extensão – discentes do 2^ª semestre
Prof^ª Dr^ª Jacira Primo – orientadora
Guilherme Dias e Nathaly Cerqueira – Monitores
Curso de Ciências Contábeis/ Núcleo de Práticas
em Empreendedorismo
Prof. Me. Adriano Santos Araújo – Coordenador

SUMÁRIO

1. EMPREENDEDORISMO COMO INCLUSÃO SOCIAL

1.1. O QUE É EMPREENDEDORISMO?

2. COMO ABRIR UMA EMPRESA NO BRASIL

3. DOCUMENTAÇÕES

4. DOCUMENTAÇÕES PELO MEI

5. EXEMPLOS DE EMPREENDEDORISMO DE REFUGIADOS

6. APROXIMAÇÃO CULTURAL

7. REDES DE APOIO



O QUE É EMPREENDEDORISMO?



O empreendedorismo é a capacidade de encontrar oportunidades, soluções e trabalhar para criar algo que beneficie a comunidade. Pode se manifestar como um negócio, um projeto ou até mesmo uma iniciativa que traz mudanças reais e afeta a vida das pessoas no dia a dia.

De acordo com o estudioso Joseph Schumpeter, o empreendedorismo está diretamente ligado à inovação. Segundo ele, os empreendedores são aqueles que promovem novas combinações. Isso pode ser desde o lançamento de um novo produto até a criação de um método de produção, venda ou até mesmo a abertura de novos mercados. Em resumo, o empreendedorismo envolve a habilidade de identificar e aproveitar novas oportunidades nos negócios.

O empreendedorismo é uma habilidade importante para a sociedade, pois é por meio dele que as empresas buscam inovação, transformando ideias em novos produtos que serão lançados no mercado. Porém, é especialmente significativo para imigrantes pois emerge como uma ferramenta crucial para a inclusão social de imigrantes, permitindo-lhes não apenas gerar empregos para si e para a comunidade local, mas também estabelecer conexões culturais e redes de apoio. A criação de empreendimentos contribui para a economia do país, gerando riqueza, aumentando a circulação econômica e criando mais oportunidades de emprego.

COMO CRIAR UMA EMPRESA SENDO ESTRANGEIRO PASSO A PASSO:

O artigo número 972 do Código Civil, garante a todos que possuem a maioridade, que estejam exercendo sua capacidade civil plenamente e que não são impedidos legalmente, o poder de abrir CNPJ no Brasil, e isso inclui estrangeiros. A Instrução Normativa DREI Nº 34 de 2017, se responsabiliza por todas as regulamentações necessárias às empresas criadas por imigrantes.

Para um estrangeiro que mora no Brasil poder montar negócio no país, ele precisa ter um visto permanente, que deve ser apresentado na Junta Comercial. Os países do Mercosul têm uma regra diferenciada para cidadãos que querem abrir uma empresa no Brasil. Ela é válida tanto para cidadãos nascidos na Argentina, Uruguai, Venezuela e Paraguai, mesmo que residam no exterior, quanto para estrangeiros que residam há, no mínimo, 2 anos nesses países. O estrangeiro que se enquadra na regra acima pode ser sócio, titular ou até mesmo administrador de empresas brasileiras.



PASSOS:

2.1 PENSAR EM UM PLANO DE NEGÓCIO

Um plano de negócios seria como um guia para definir os caminhos para a sua empresa crescer. É com o plano de negócios que o comerciante define o seu tipo de negócio, os produtos a serem comercializados, sua concorrência, público-alvo, etc. Informações valiosas essenciais para uma empresa iniciante.

2.2 DEFINIR MODELO DE EMPRESA

Além da venda tradicional de produtos, há diversos modelos de negócios a serem explorados,

Franquias: Ao adquirir o direito de comercializar um produto, seguindo rigidamente as regras do franqueado

Modelo de assinatura: Baseado na concessão de produtos ou serviços ao usuário mediante pagamento de uma taxa recorrente.

Torna-se importante considerar ambos modelos, visto que, ao adquirir uma franquia, o imigrante se beneficia da estrutura e do suporte oferecidos pela franqueadora, o que pode ser especialmente valioso em um ambiente empresarial desconhecido.

Enquanto o modelo por assinatura oferece benefícios relacionados à previsibilidade financeira. Ao conceder produtos ou serviços mediante uma taxa recorrente, o empreendedor imigrante cria uma fonte constante de receita. Isso pode ser particularmente útil para garantir estabilidade financeira e planejamento a longo prazo.

2.3 DEFINIR UM CONTADOR PARA A EMPRESA

Após estudar o mercado, compreender os seus gastos e definir seu local de trabalho, chegou a hora de iniciar o processo de abrir a sua empresa. É interessante contratar um escritório de contabilidade com experiência em abertura de micro e pequenas empresas.

O papel do contador responsável é te orientar sobre como abrir a sua empresa. Além disso, é ele o responsável por confeccionar e emitir os documentos exigidos por órgãos públicos.

PASSOS:

2.5 DEFINIR A NATUREZA JURÍDICA

Após definir o porte de empresa, é hora de definir a natureza jurídica do seu negócio, sendo a forma de constituição da empresa: quem são os sócios, a participação de cada um na empresa e o investimento inicial. Essas informações vão constar no contrato social, documento que é normalmente elaborado pelo contador.

2.6 ESCOLHA AS ATIVIDADES PARA EXERCER

Escolher as atividades certas ao abrir uma empresa é crucial para o sucesso do negócio. Os códigos CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) são essenciais nesse processo, por ajudar na categorização das atividades realizadas pela empresa. É recomendável que a atividade que representa a maioria do faturamento seja escolhida como principal.

2.7 DEFINIR O REGIME TRIBUTÁRIO

Após escolher o porte, a forma de constituição e as atividades da sua empresa, é hora de decidir como ela pagará impostos. É essencial ter ajuda de um contador experiente para garantir que você não pague mais do que precisa. Mas a decisão final depende das suas atividades e do que você espera ganhar e gastar. O contador pode te ajudar nisso.

2.8 ELABORE O CONTRATO SOCIAL

O Contrato Social é como a certidão de nascimento da empresa. Nele, estão todas as informações importantes, como quem são os donos, onde fica a empresa, o que cada dono faz no negócio e qual é a área de atuação. Toda empresa no Brasil precisa deste contrato para funcionar e se registrar nos órgãos públicos, desta forma, ele é utilizado para participar de licitações do governo e abrir uma conta no banco, tornando-se importante por definir os sócios que também são responsáveis pela instituição.

PASSOS:

2.9 FAÇA O REGISTRO DA EMPRESA NA JUNTA COMERCIAL

Após escolher o regime tributário e pagar os impostos, vem a documentação. Os documentos necessários variam conforme o Estado e cidade. Embora seja possível abrir uma empresa por conta própria, ter orientação ajuda a evitar problemas futuros. Após reunir tudo, a empresa está quase pronta, com seu primeiro contrato social. O próximo passo é se registrar na Junta Comercial ou no Cartório, muitas vezes digitalmente.

2.10 OBTENHA O ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

O alvará de funcionamento é um papel que permite à empresa trabalhar em certos lugares, e a Prefeitura é quem fornece esse papel. Antes de escolher onde a empresa ficará, é bom pensar nisso. Se a empresa for começar em um lugar onde as pessoas moram, talvez ela precise desse documento, mas depende da atividade. Se envolver guardar coisas ou movimentar muita gente, pode ser que não seja permitido. É importante conferir as regras da Prefeitura. Elas podem ser encontradas através deste link: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/como-abrir-empresa/>

2.11 FAÇA A INSCRIÇÃO ESTADUAL OU MUNICIPAL

Conforme o tipo de empresa, serviço ou comércio é necessário realizar a inscrição do estado e município. Essa inscrição é fundamental para que a empresa esteja regularizada e cumpra com suas obrigações tributárias nos níveis estadual e municipal. Cada estado e município pode ter requisitos específicos, então é recomendável verificar as exigências locais para garantir a conformidade da empresa.

3. DOCUMENTAÇÕES

Para um estrangeiro que reside no território brasileiro abrir uma empresa no Brasil, são necessárias as seguintes documentações:

- **Comprovação de moradia fixa;**
- **CPF;**
- **RNE (Registro Nacional de Estrangeiros);**
- **Visto permanente;**
- **Documento de identidade;**
- **Comparecer à Junta Comercial.**

Na junta comercial você terá que comprovar que possui visto permanente e pode ser também que seja solicitado um Certificado de Regularidade Migratória (CRNM) que pode ser expedido pelo site da Polícia Federal.



5. EXEMPLOS DE EMPREENDEDORISMO DE REFUGIADOS



Conforme o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), é necessário que o refugiado tenha o Protocolo de Solicitação de Refúgio, emitido pela Polícia Federal, para poder ter acesso ao mercado de trabalho brasileiro, e segundo a mesma fonte, 14,9% dos refugiados possuem emprego formal no país, ou seja, passaram por este procedimento.

A partir dessa situação, surge a necessidade da prática do empreendedorismo. Grandes exemplos que podem ser aplicados são: ensinar idiomas, de acordo com sua vivência e experiência em seu idioma nativo e por meio de uma graduação no ensino de línguas, abrir restaurantes, fazer artesanato, vender bijuterias e até mesmo atuar no setor de alimentos e serviços pessoais. A plataforma “Refugiados Empreendedores”, pode ser encontrada na internet, e serve de auxílio e apoio especial para aqueles refugiados que buscam entrar no mundo do empreendedorismo, oferecendo oportunidade de capacitação e conexão no mercado de trabalho. Para acessar a plataforma basta clicar acessar este link: <https://www.acnur.org/portugues/refugiadosempreendedores/>

Vale ressaltar que a presença de refugiados no mercado do empreendedorismo se faz essencial para a prosperidade dos mesmos, e também, para a economia brasileira, solidificando-a e a tornando mais diversificada.

6. APROXIMAÇÃO CULTURAL

A prática do empreendedorismo de você migrante pode levar à aproximação cultural de diferentes formas. O empreendedorismo permite que os imigrantes compartilhem suas culturas e experiências com os brasileiros. Por exemplo, um refugiado que abre um restaurante com pratos típicos de seu país de origem, pode difundir sua cultura, levando a um maior interesse desta no Brasil. Da mesma forma, um refugiado que vende artesanato pode compartilhar sua arte e técnicas com os brasileiros, o que pode promover o conhecimento e o respeito mútuo entre as culturas.



Os negócios realizados por migrantes, contribuem para a economia do país em que estão inseridos e geram empregos para outros imigrantes e, também, brasileiros. Isso contribui na melhora da qualidade de vida dos migrantes enquanto promove a integração deles na sociedade brasileira. No caso específico do Brasil, um país multicultural, o empreendedorismo por migrantes pode contribuir para a valorização da diversidade cultural do país e para a construção de uma sociedade que promova a inclusão e o respeito às diferenças.

7. REDES DE APOIO



A cidade de Salvador, marcada por sua rica diversidade cultural e histórica, é também lar de uma comunidade crescente de migrantes. Diante desse contexto, surge a necessidade premente de avaliar a infraestrutura das redes de apoio disponíveis, a fim de compreender sua existência e eficácia no suporte a essa população.

Destacamos algumas redes de apoio destinadas a imigrantes e refugiados em Salvador, considerando fatores que vão desde a acessibilidade até a efetividade das iniciativas implementadas a esses grupos vulneráveis.

Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR):

Organizado em 50 países e especializado em migração, deslocamento forçado e refúgio, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) tem beneficiado milhares de pessoas com a prestação de serviços gratuitos, intervenções emergenciais, proteção, projetos de educação, integração, apoio psicossocial e pastoral. A instituição atua em favor de um maior acolhimento e hospitalidade da sociedade brasileira aos migrantes e refugiados, promovendo e protegendo sua dignidade e direitos e acompanhando seu processo de inclusão e autonomia.

ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados):

O trabalho do ACNUR, a Agência da ONU para Refugiados, no Brasil é pautado pelos princípios e objetivos de proteger os refugiados e promover soluções duradouras para seus problemas. O refugiado dispõe da proteção do governo brasileiro e pode, portanto, obter documentos, trabalhar, estudar e exercer os mesmos direitos que qualquer cidadão estrangeiro legalizado no país.

ATENDIMENTO

(71) 3206-8000 (Salvador e
Região Metropolitana)
0800-071-1121 (Outras localidades)



Instagram:

https://www.instagram.com/unijorge_oficial/



Endereço: Av. Luís Viana Filho, 6775 -
Paralela, Salvador - BA, 41745-130



REFERÊNCIAS:

<ACNUR Brasil. Disponível em: <<https://www.acnur.org/portugues/>>. Acesso em: 23 nov. 2023.
Acolhe BRASIL. Disponível em: <<https://sjmrbrasil.org/>>. Acesso em: 25 nov. 2023.

Como Abrir Uma Empresa Em 2023: Passo a Passo Completo. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/como-abrir-empresa/>>. Acesso em: 24 nov. 2023.

Como Abrir Uma Empresa No Brasil | Estrangeiro Pode Abrir CNPJ No Brasil. Disponível em: <<https://queroabrirempresa.com.br/como-abrir-uma-empresa-no-brasil/#:~:text=Para%20abrir%20uma%20empresa%20no%20Brasil%2C%20o%20estrangeiro%20domiciliado%20no%20>>. Acesso em: 24 nov. 2023.

Empreendedorismo brasileiro: quais são os desafios e as oportunidades - Sebrae. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-brasileiro-quais-sao-os-desafios-e-as-oportunidades,829bbbd38f896810VgnVCM1000001b00320aRCRD>>. Acesso em: 25 nov. 2023.

Relações Internacionais (Bacharelado) -. Disponível em: <<https://www.ibmr.br/graduacao/relacoes-internacionais/>>. Acesso em: 10 dez. 2023.

<<https://assets.pinterest.com/ext/embed.html?id=609745237076144816>>. Acesso em: 10 dez. 2023.

<<https://i.pinimg.com/originals/95/0e/29/950e29f53b4501314acf22d52feb68a.jpg>>. Acesso em: 10 dez. 2023.
HYPENESS, R. Infográficos mostram como ser um empreendedor de sucesso.

<<https://www.hypeness.com.br/2014/06/infograficos-mostram-como-ser-um-empendedor-de-sucesso/>>. Acesso em: 10 dez. 2023.

REFERÊNCIAS:

Latin America for Waitrose. Disponível em:
<<https://www.martinhaake.de/portfolio/items/latin-america-for-waitrose/>>. Acesso em: 10 dez. 2023.

Embed Pin. Disponível em:
<<https://assets.pinterest.com/ext/embed.html?id=609745237076148904>>. Acesso em: 10 dez. 2023.

Family illustrations by Storyset. Disponível em:
<<https://storyset.com/family>>. Acesso em: 05 dez. 2023.